

Nota de Apoio aos Programas de bolsas de graduação PIBID e Residência Pedagógica da CAPES

A Pró-Reitoria de Graduação da UFRRJ e o Fórum PIBID-RP da UFRRJ, integrado por todos os docentes de nossa instituição que atuam como orientadores do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID) e do Programa de Residência Pedagógica (PRP), manifestam seu repúdio quanto ao atraso na autorização da dotação orçamentária para o pagamento das bolsas dos licenciandos e professores da Educação Básica. Desde que este problema começou, já se acumulam dois meses de atraso no pagamento das bolsas, referentes aos meses de setembro e outubro.

Os programas PIBID e o PRP, financiados pelas CAPES, compõem a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e se constituem, na atualidade, como importante política pública de formação de professores. Desde 2007, a UFRRJ, passou a participar dos Editais do PIBID e, mais recentemente, desde 2018, dos Editais do PRP, que promovem uma efetiva articulação entre as Instituições de Ensino Superior e a rede de ensino da Educação Básica, estabelecendo ambientes importantes de formação inicial e continuada de professores ao promover a integração de licenciandos, professores das escolas públicas e professores formadores de instituições de Ensino Superior.

Cabe pontuar que ambos os programas, em especial, o PIBID de maior longevidade está consolidado como política pública de valorização do magistério, tendo contribuições expressivas no campo da formação e permanência docente no ensino público. Dentre essas contribuições pode-se mencionar: a) a diminuição da evasão nos cursos de licenciatura; b) a melhoria de índices como o IDEB; c) a constituição e consolidação de uma política de educação mais crítica, humana, social e democrática e, ainda, d) a diluição de barreiras históricas e quase intransponíveis entre o ensino de base e o ensino universitário em nosso país, promovendo a articulação entre a educação básica e o ensino superior.

Há, entre esses dois programas, uma relação de complementaridade importante e, ainda, um diálogo com a questão da valorização da docência em suas distintas dimensões. O PIBID se consolida, hoje, como um espaço de formação para sensibilização para a profissão docente, cujo cerne é o estímulo à constituição de práticas educativas inovadoras, capazes de mobilizar licenciandos para o exercício da docência e também fundamentais para promover no chão da escola processos de ensino-aprendizagem mais dinâmicos e cativantes para o aluno da Educação Básica. Já o programa Residência Pedagógica incita a IES e as redes de ensino com seus profissionais a sistematizarem, a partir de uma rica troca de saberes, novas formas de produção de conhecimento na docência, cujo desdobramento mais expressivo e já percebido, é o despertar, especialmente do licenciando, para a relação entre formação e profissão docente.

A cerca de quatro semanas é possível perceber a formação de uma frente ampla de defesa e permanência desses programas no âmbito da política de formação de professores no Brasil. Cabe aqui salientar o protagonismo político do Fórum Nacional dos Coordenadores Institucionais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e do Programa de Residência Pedagógica (Forpibid-RP), entidade que integra as instituições educacionais partícipes destes editais em diálogo com os Coordenadores Institucionais desses

programas. O Forpibid-RP, junto ao recém criado Fórum Resiste Pibid-RP, composto por licenciandos de todo o país, segue promovendo um conjunto de ações de cunho político mais amplas, em articulação com parlamentares e gestores da CAPES, que viabilizaram a aprovação de dois projetos de lei (PLN17 e PLN 31/2021) e um deles ainda aguarda sanção presidencial. Esses PLNs asseguram apenas o pagamento das bolsas de setembro a dezembro. Esse cenário é, portanto, preocupante já que os editais atuais do PIBID e do PRP preveem que as atividades dos programas da UFRRJ se realizem até os meses de abril de 2022.

Diante da ameaça de descontinuidade dessa importante política pública educacional apoiamos de modo contundente o Projeto de Lei (PL3970/2021) que institucionaliza o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica (PRP) destinados ao aperfeiçoamento e valorização da formação inicial de professores e professoras da Educação Básica. Esse projeto de lei, protocolado na mesa diretora da Câmara dos Deputados no dia 10 de novembro de 2021 pela Deputada Rosa Neide, em efetivo diálogo com a Coordenação Nacional do Forpibid-RP, transforma esses programas em política de Estado. Há um trabalho político a ser realizado para ampliação da adesão parlamentar com vistas à apreciação pela Comissão de Educação e demais instâncias legislativas.

Para finalizar, ressaltamos que a UFRRJ foi contemplada com as bolsas do PIBID e do PRP através de editais nacionais lançados pela CAPES e estas foram destinadas a estudantes e professores também selecionados por editais públicos organizados no âmbito da PROGRAD-UFRRJ. Assim, o pagamento dessas bolsas consiste num direito dos participantes dos programas. Defendemos, portanto, a imediata regularização do pagamento das bolsas do PIBID e do PRP e a aprovação do PL 3970/2021, que assegurará a continuidade desses programas de formação docente tão fundamentais para os cursos de licenciatura e que contribuem positivamente para a melhoria da aprendizagem dos estudantes das escolas públicas de Educação Básica.